

26
SETEMBRO
2021

ANO B

DOMINGO
VIGÉSIMO SEXTO

Números 11, 25-29

Salmos 18 (19)

Tiago 5, 1-6

Marcos 9, 38-43.45.47-48

'EXERCÍCIO'
DA SEMANA

Praticar a
benevolência:
«encher a vida
dos outros com
coisas belas».

A palavra de Deus convida a acolher com benevolência todas as pessoas que fazem o bem: «Quem não é contra nós é por nós». O Espírito Santo não reconhece as barreiras que queremos impor aos outros. Como o vento, sopra onde quer e ninguém pode ousar ser destinatário exclusivo dos seus dons: «Quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta». E também não podemos pensar que temos o direito de exigir este ou aquele privilégio em função das nossas riquezas ou da nossa pertença à Igreja. O mais importante, em virtude dos ensinamentos divinos que «alegram o coração», é atender às necessidades dos outros. Não optar por «uma vida regalada e libertina», mas por uma vida orientada pelo amor, no seguimento de Jesus Cristo.



“Vida regalada e libertina”

O bem comum e a procura do bem do outro produz uma vida saudável e abençoada. A benevolência «impela a encher a vida dos outros com coisas belas, sublimes, edificantes» (FT 112). Cultiva a fraternidade, em detrimento do foco exagerado no bem-estar material. «Voltemos a promover o bem, para nós mesmos e para toda a humanidade, e assim caminharemos juntos para um crescimento genuíno e integral. Cada sociedade precisa de garantir a transmissão dos valores; caso contrário, transmitem-se o egoísmo, a violência, a corrupção nas suas diversas formas, a indiferença e, em última análise, uma vida fechada a toda a transcendência e entrincheirada nos interesses individuais» (FT 113).

'Somos todos irmãos!',
'série' em laboratoriodafe.pt

Benevolência

O que mais importa, em nome da profecia da fraternidade, é a abertura aos outros, acolher cada pessoa como irmã. Umas vezes para sermos ajudados, outras para darmos o nosso contributo a fim de colmatar as necessidades alheias. Assim se mede a sinceridade da experiência religiosa. Em vez de uma 'vida regalada e libertina', o cristão busca uma vida profética e abençoada. O Mestre, no evangelho, concretiza: «Quem vos der a beber um copo de água, por serdes de Cristo, em verdade vos digo que não perderá a sua recompensa».

LABORATORIO

DA FÉ

